

Instagram

Página inicial

Pesquisa

Explorar

Reels

Mensagens

Notificações

Criar

Perfil

Mais



di.historias • Seguir

...



di.historias Ler é um verbo plural e a leitura é essencial. 📖❤️
Lemos o mundo desde que nascemos. Mais do que decodificar um código escrito, que é a alfabetização, ler é construir sentidos pra tudo que está fora de nós e em nós, assim nos humanizamos. Que potente é ler e como precisamos ampliar nossas leituras!

No post de ontem, mostrei alguns dos meus "livros-espelhos", que refletem parte das minhas memórias, aí lembrei desse outro livro, do @alexandredecastrogomes, ilustrado pela @crisalahadef, outro casal criativo da nossa literatura para as infâncias: "O livro que lê gente", publicado pela @cortezeditora

Na história, um livro já desgastado chega ao topo da prateleira mais alta de uma biblioteca pública de bairro. É uma edição de Pinóquio. Ele fica confuso sobre o que será dele dali adiante e é um livro mais velho, um Aladim, que lhe explica sobre as fases da vida livresca, inclusive que muitos livros somem dali e podem voltar "repaginados", transformados em novas edições.

Mas o melhor que o velho Aladim compartilha com o velho Pinóquio é a linda habilidade de ler gente. Num jogo invertido, por meio de imaginação e percepção de pistas, indícios, os livros leem os frequentadores daquele lugar. A vida de Pinóquio se enche de encanto pelas possibilidades de descobrir esses novos mundos, que são cada pessoa.

Há muitos detalhes na leitura: o gato com estampa de papel de livro que está desde a folha de rosto e torna-se um cúmplice do leitor; o aviso do lançamento do próprio livro que temos em mãos, numa metalinguagem; o valor dos clássicos, que são livros antigos mas que nunca perdem sua vitalidade porque, como disse Calvino, têm muito ainda a nos dizer. ❤️❤️❤️

Quero me aperfeiçoar na sabedoria do velho Aladim, para ler melhor os livros, o mundo, as gentes. Que tal?

